

Objetivos educacionais da graduação em contabilidade sob uma perspectiva da Taxonomia de Bloom por análise de Mapas Cognitivos

Simone Boruck Klein(1); Pamila Balsan Colla(2); Sidnei Celerino da Silva(3); Silvana Anita Walter(4)

1 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel – PR, Brasil.

E-mail: simoneboruck@uol.com.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4956-7182>

2 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel – PR, Brasil.

E-mail: pami_eduarda@hotmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3252-2500>

3 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel – PR, Brasil.

E-mail: sidneicelerino@yahoo.com.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0944-6231>

4 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel – PR, Brasil.

E-mail: silvanaanita.walter@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1684-5465>

Revista Brasileira de Ensino Superior, Passo Fundo, vol. 6, n. 4, p. 17-39, outubro-dezembro, 2022 - ISSN 2447-3944

[Recebido: junho 11, 2020; Aceito: maio 17, 2022]

DOI: <https://doi.org/10.18256/2447-3944.2022.v6i4.4160>

Sistema de Avaliação: *Double Blind Peer Review*

Como citar este artigo / How to cite item: [clique aqui! / click here!](#)

Resumo

Esta pesquisa pretende avaliar como estão distribuídos os objetivos educacionais apresentado no Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Pública do Estado do Paraná, dentro da Taxonomia de Bloom Revisada. Portanto, realizou-se um estudo de caso, utilizou-se de entrevistas com docentes e o PPP da instituição. A classificação dos objetivos educacionais aplicada na Taxonomia de Bloom revisada forneceu os seguintes resultados: concentração de objetivos no nível “Procedural” da Dimensão Conhecimento, e com o auxílio do Mapa Cognitivo foi possível concluir que, mesmo os docentes não conhecendo a Taxonomia de Bloom profundamente, conseguem atingir diferentes categorias e níveis na Dimensão Processo Cognitivo e na Dimensão Conhecimento. O desenvolvimento desta pesquisa contribui para a literatura, com a aplicação da taxonomia em um contexto de formação considerada muito técnica. Já para o meio acadêmico, evidencia o processo de classificação de objetivos educacionais na Taxonomia de Bloom revisada ao demonstrar a importância da compreensão desta taxonomia para o desenvolvimento dos acadêmicos, pois quando as instituições e seus docentes conseguem avançar nas diferentes categorias e níveis da Taxonomia de Bloom revisada, ocorre o avanço do desenvolvimento da cognição do ser humano.

Palavras-chave: Ensino de contabilidade; Projeto Político Pedagógico; Objetivos educacionais; Taxonomia de Bloom revisada.

Abstract

This research aims to evaluate the distribution of educational objectives presented on the political pedagogical project (PPP) of the accounting course in a public University, located in the state of Paraná, Brazil, through Revised Bloom's Taxonomy. Therefore, a case study was accomplished, using interviews with professors and the institution's PPP. The classification of educational objectives applied in the revised Bloom's Taxonomy provided the following results: concentration of objectives at the “Procedural” level of the Knowledge Dimension, and with the help of the Cognitive Map, it was possible to conclude that, even though teachers do not know Bloom's Taxonomy in depth, they can reach different categories and levels in the Cognitive Process Dimension and in the Knowledge Dimension. This research development is a literature contribution, given the application of taxonomy in which is considered a very technical context of education. As for the academic environment, it highlights the process of classifying educational objectives in the revised Bloom's Taxonomy by demonstrating the importance of understanding this taxonomy for the academics development, because when institutions and their professors manage to advance in different categories and levels of the revised Bloom's Taxonomy, there is an advance in development of human cognition.

Keywords: Accounting teaching; Political Pedagogical Project; Educational objectives; Revised Bloom's Taxonomy.

1 Introdução

Na educação, a escolha e definição dos objetivos de aprendizagem constituem um passo fundamental na eficácia de um projeto educacional, pois visa a oportunizar mudanças de pensamentos, ações e condutas. Os objetivos educacionais são destinados ao desenvolvimento da cognição, das ações atitudinais e das competências (VAUGHAN, 1980).

Alguns objetivos implícitos na aprendizagem estão relacionados a aspectos cognitivos de alta abstração, de modo que procedimentos, estratégias e conteúdos ministrados devem estar alinhados a um processo bem planejado e definido de acordo com os objetivos educacionais (MAMEDE; ABBAD, 2018).

O sucesso acadêmico vai além do que os alunos podem lembrar: se constitui do que os alunos são capazes de fazer com seu conhecimento. Memorização e recordação são habilidades cognitivas de ordem inferior que requerem apenas um nível mínimo de cognição. Em contraste, a aplicação do conhecimento e do pensamento crítico são habilidades cognitivas de ordem superior, que exigem profunda compreensão conceitual (CROWE; DIRKS; WENDEROTH, 2008).

A Taxonomia de Bloom visa contribuir na construção de objetivos educacionais e modalidades de avaliação que forneçam as ferramentas necessárias para que os processos cognitivos mais profundos possam ser desenvolvidos a partir dos objetivos traçados. A classificação oferecida pela Taxonomia de Bloom revisada (ANDERSON *et al.*, 2001) proporciona um melhor direcionamento das práticas pedagógicas para uma capacitação dos egressos com adoção de atitudes, de forma que venham a pensar, agir e sentir de maneira consoante com as necessidades que os cercam (MAYER, 2002; MAMEDE; ABBAD, 2018).

No Brasil, a resolução nº 10, de 2004, do Conselho Nacional de Educação institui as diretrizes curriculares que devem ser seguidas para os cursos de graduação em Ciências Contábeis, no nível de bacharelado. A organização do curso precisa ser apresentada por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP), o qual deve conter aspectos referentes ao perfil profissional esperado para o formando; componentes curriculares; sistema de avaliação do estudante e do curso; estágio curricular supervisionado; atividades complementares; monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade e o regime acadêmico de oferta.

Esta resolução aborda as capacidades, competências e habilidades que o acadêmico deve adquirir ao longo de sua formação, além dos conteúdos, que devem revelar conhecimento acerca do cenário econômico e financeiro, com abordagem nacional e internacional, proporcionando o entendimento da harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade (Art. 5 da Resolução 10/2004).

Diante destas questões de regulação e orientação, as instituições desenvolvem seus objetivos educacionais e toda a estrutura do curso de graduação. A partir do exposto,

esta pesquisa atenta-se a responder o seguinte problema de pesquisa: **como estão distribuídos os objetivos educacionais apresentados no PPP do Curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Pública, dentro da Taxonomia de Bloom Revisada?** Por conseguinte, o objetivo desta pesquisa consiste em avaliar como estão distribuídos os objetivos educacionais apresentados no PPP do Curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Pública do estado do Paraná, dentro da Taxonomia de Bloom Revisada.

O desenvolvimento desta pesquisa contribui para a literatura, pois se concentra na aplicação da Taxonomia de Bloom no contexto de um curso com formação considerada muito técnica, demonstrando que é possível aplicar a taxonomia em qualquer contexto de ensino. Já para o meio acadêmico, por evidenciar como ocorre o processo de classificação de objetivos educacionais na Taxonomia de Bloom revisada, a pesquisa demonstra a importância da compreensão desta taxonomia para o desenvolvimento dos acadêmicos, pois quando as instituições, juntamente com seus docentes, conseguem avançar nas diferentes categorias e níveis da Taxonomia de Bloom revisada, ocorre o avanço do desenvolvimento da cognição do ser humano.

2 Referencial teórico

Nesta seção, são apresentadas as características e a evolução da Taxonomia de Bloom, desde sua primeira versão até a revisão ocorrida em 2001, liderada por Anderson e Krathwohl. Também é fornecido um exemplo evidenciado pela literatura. Na sequência, abordam-se os conceitos referentes aos objetivos educacionais.

2.1 Características e evolução da Taxonomia de Bloom

A Taxonomia de Bloom apresenta-se como uma classificação ordenada que auxilia no planejamento e no acompanhamento dos objetivos educacionais de um curso ou programa (FERRAZ; BELHOT, 2010). Este instrumento é dividido por domínios da aprendizagem, denominados: domínio cognitivo, domínio afetivo e domínio psicomotor (LOMENA; BLOOM, 2006).

Esta taxonomia forneceu uma ampliação do conhecimento no campo educacional, primeiro por afirmar que todos os indivíduos podem aprender, mesmo que com diferenças nos níveis de profundidade e abstração do conhecimento (BLOOM; HASTINGS; MADDAUS, 1971). Ademais, trouxe uma classificação dos resultados de pesquisas existentes até então, e forneceu uma visão arraigada dos domínios de aprendizagem.

Os três domínios característicos do desenvolvimento humano propostos pela taxonomia são explanados por Ferraz e Belhot (2010). Os autores apresentam suas características predominantes. No domínio cognitivo, são relacionadas ações e

tendências voltadas ao ato de aquisição de um novo conhecimento, ou seja, são ações que instigam o desenvolvimento do intelecto humano. Os objetivos educacionais neste domínio são classificados em seis categorias: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação.

O domínio afetivo é composto por sentimento e posturas que envolvem um conjunto de atitudes ligadas ao desenvolvimento da área emocional. Abrangem-se, neste domínio, comportamentos, atitudes, responsabilidades, respeito, emoção e valores do indivíduo. No domínio afetivo, cinco categorias são elencadas: receptividade, resposta, valorização, organização e caracterização. Já o domínio psicomotor relaciona-se às habilidades físicas específicas para realizar as tarefas (FERRAZ; BELHOT, 2010). A Figura 1 fornece uma representação da Taxonomia de Bloom de acordo com os estudos publicados em 1956.

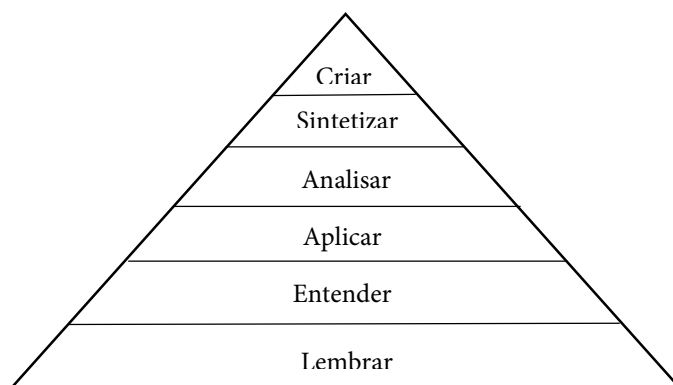
Figura 1. Taxonomia de Bloom

Cognitivo	Afetivo	Psicomotor
Conhecimento	Atitude	Habilidades
Lembrar-se de dados	Demonstrar consciência	Imitar, copiar
Compreender	Reagir	Manipular (siga as instruções)
Aplicar, usar	Valor (Compreender e agir)	Desenvolver precisão
Analisar (estrutura/elementos)	Organizar sistema de valores pessoais	Articular (Combinar, integrar habilidades relacionadas)
Sintetizar (criar/construir)	Internalizar sistema de valores (Adotar comportamentos)	Naturalização automatizar (tornar-se perito)
Avaliar (avaliar, julgar, em termos relacionais)		

Fonte: Bloom *et al.* (1956, p. 125).

Com o passar das décadas, novos estudos no campo do desenvolvimento humano avançaram e foi necessária uma revisão dos pressupostos que embasaram a Taxonomia de Bloom. David Krathwohl e Lorin Anderson empreendem uma revisão do domínio cognitivo da taxonomia. Pela nova formatação, a Taxonomia de Bloom revisada apresenta a dimensão conhecimento (conteúdo) e a dimensão processos cognitivos (graus de complexidade) (KRATHWOHL, 2002; MAMEDE; ABBAD, 2018).

Como o foco central dos cursos de graduação consiste em oportunizar a demonstração de comportamentos intelectuais, como: conhecimento, compreensão e aplicação, o domínio cognitivo é priorizado na revisão da taxonomia. A Figura 2 fornece as novas nomenclaturas da dimensão dos processos cognitivos.

Figura 2. Taxonomia de Bloom revisada

Fonte: Adaptado de Krathwohl (2002, p. 215).

Para Pimentel e Pimentel (2006), a Taxonomia de Bloom revisada visa facilitar a troca de informações no contexto do desenvolvimento curricular e nos planos de avaliação num processo de geração de conhecimento. Entretanto, as categorias do domínio cognitivo não se apresentam em projetos educacionais, mas em treinamentos empresariais, pois o aprendizado cognitivo abrange a obtenção de conhecimentos, envolvendo: compreender informações, organizar ideias, analisar e sintetizar dados, aplicar conhecimentos, analisar alternativas na resolução de problemas e criar ações e ideias exclusivas (MAYER, 2002; MAMEDE; ABBAD, 2018).

A nova Taxonomia de Bloom assumiu uma característica mais processual e bidimensional, e os verbos traduzidos em objetivos representam os resultados para as experiências de aprendizagem do aluno, planejados pelo corpo docente (ANDERSON *et al.*, 2001). A Figura 3 fornece os verbos que geralmente declaram os objetivos esperados dos discentes e apresenta, de forma ordenada, o que eles deverão ser capazes de realizar naquele nível de profundidade cognitiva.

Figura 3. Verbos dos níveis da Taxonomia de Bloom revisada

Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Sintetizar/ avaliar	Criar
Reconhecer	Interpretar	Executar	Diferenciar	Verificar	Gerar
Relembrar	Exemplificar	Implementar	Organizar	Criticar	Planejar
Listar	Classificar	Computar	Atribuir	Julgar	Produzir
Nomear	Sumarizar	Resolver	Comparar	Recomendar	Criar
Definir	Inferir	Demonstrar	Contrastar	Justificar	Inventar
Escrever	Comparar	Utilizar	Separar	Apreciar	Desenvolver
Apontar	Explicar	Construir	Categorizar	Ponderar	Elaborar hipóteses

Fonte: Krathwohl (2002, p. 215).

A Taxonomia de Bloom revisada tem caráter bidimensional. A Figura 3 apresenta os níveis dos processos cognitivos na ordem de sua formulação, entretanto, nesta versão da taxonomia, os processos cognitivos não precisam necessariamente ocorrer na ordem

sequencial, já que a ordem do processo cognitivo é definida a partir do conteúdo a ser explanado (FERRAZ; BELHOT, 2010).

A Figura 4 aborda as duas dimensões da Taxonomia de Bloom revisada, tanto na dimensão do processo cognitivo como na dimensão conhecimento. A dimensão conhecimento é composta por quatro subdivisões que são: a) Conhecimento efetivo ou factual: relacionado ao conteúdo básico, a fatos que não necessitam de combinações de conceitos, à reprodução do conteúdo; b) Conhecimento conceitual: existe inter-relação dos conhecimentos básicos, conexões, esquemas, estruturas de comparação devem ser ensinadas e aprendidas; c) Conhecimento procedural: agora o conhecimento está relacionado ao “como se realiza algo”, utilizam-se métodos processuais e critérios dentro de um único contexto; d) Conhecimento metacognitivo: conhecimento interdisciplinar e abrangente de um conteúdo que possibilita a resolução de problemas (FERRAZ; BELHOT, 2010).

A Figura 4 apresenta a matriz de aplicação para os objetivos educacionais, conforme a nova Taxonomia de Bloom (ANDERSON *et al.*, 2001). A dimensão “conhecimento” fornece as quatro subdivisões, e a dimensão “processo cognitivo”, as seis categorias da Taxonomia. Os objetivos educacionais são apresentados nas células, resultantes da interconexão das dimensões. Esta tabela apresenta uma situação hipotética de planejamento de objetivos, seguindo as recomendações da nova Taxonomia, em que no sentido transversal precisa ser seguido na ordem sequencial do aprofundamento do conhecimento, mas no sentido horizontal, nas dimensões do processo cognitivo é possível seguir a ordem, conforme a necessidade de cada conteúdo (KRATHWOHL, 2002).

Figura 4. Processo cognitivo na Taxonomia revisada com duas dimensões

Dimensão Conhecimento	Dimensão Processo Cognitivo					
	Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Avaliar	Criar
Efetivo/Factual	Objetivo 1					
Conceitual		Objetivo 2				
Procedural			Objetivo 2		Objetivo3	
Metacognitivo						Objetivo 4

Fonte: Anderson *et al.* (2001); Ferraz e Belhot (2010).

Para operacionalização da matriz da Taxonomia de Bloom revisada, pode-se direcionar o verbo no gerúndio e acrescentar os termos “o que” e “como”. Com isto, a identificação dos objetivos é facilitada (KRATHWOHL, 2002). Com esta identificação de objetivos, a operacionalização das atividades a serem desenvolvidas ocorre de maneira ampla e permite a alocação dos objetivos de acordo com diferentes níveis, possibilitando uma abordagem ampla.

A concepção da Taxonomia revisada pode ser amplamente utilizada, não se restringindo apenas a objetivos específicos de disciplinas ou de conteúdo. Ela pode ser utilizada para a elaboração dos objetivos educacionais das instituições ou cursos

de graduação, ou quaisquer atividades que estejam relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

2.2 Objetivos educacionais de ensino

Os objetivos educacionais de ensino podem ser categorizados em objetivos de ensino, objetivos de aprendizagem e objetivos de desempenho. Os objetivos de ensino se relacionam ao “que esperamos que o programa seja capaz de...”; objetivos de aprendizagem são sintetizados na resposta de “na sala de aula, o aluno será capaz de...”; e os objetivos de desempenho referem-se aos egressos e são sintetizados no pensamento de “no serviço, o egresso será capaz de...” (MAMEDE; ABBAD, 2018, p. 4). Os objetivos de ensino apresentam verbos mais gerais e têm o programa e seu executor como sujeitos, já os objetivos de aprendizagem manifestam as competências nos cenários de ensino-aprendizagem, enquanto os objetivos de desempenho mostram as competências no ambiente de trabalho e meio social (MAMEDE; ABBAD, 2018).

Um objetivo educacional amplo deve conter um verbo de ação (em que o sujeito normalmente é o aluno), na sequência, o indicador de uma competência (conhecimentos, habilidades e atitudes) e, depois, apresentar o conteúdo referente ao qual a ação será executada. A avaliação também pode constar no objetivo e é apresentada por um verbo no gerúndio, que expressa como a competência objetivada será alcançada. Por último, a avaliação do sucesso no alcance do objetivo também é componente fundamental de um objetivo geral de curso ou plano de aula (SILVA; MARTINS, 2014; MAMEDE; ABBAD, 2018).

A Nova Taxonomia de Bloom apresenta uma estrutura de avaliação que pode auxiliar no processo de formulação dos objetivos educacionais, assim como das avaliações de aprendizagem. Os docentes podem ir além de conhecimento e compreensão dos fatos ao incluir habilidades cognitivas de aplicação, análise, avaliação e criação (JIDEANI; JIDEANI, 2012).

3 Metodologia

A presente pesquisa delinea-se, quanto ao seu objetivo, como uma pesquisa exploratória, que visa ampliar os conhecimentos a respeito do problema de pesquisa (TRIVIÑOS, 1987), contribuindo assim para o esclarecimento de questões sobre a distribuição dos objetivos educacionais do curso de contabilidade de uma Universidade Pública dentro da Taxonomia de Bloom Revisada, sendo este um tema pouco explorado na área de ensino de contabilidade.

Referente à abordagem do problema, esta pesquisa classifica-se como qualitativa, devido ao enfoque em compreender e avaliar os objetivos educacionais sob a lente da taxonomia de Bloom Revisada. De acordo com Richardson (2010, p. 8), “os estudos

que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

No tocante ao procedimento, classifica-se como estudo de caso, devido ao aprofundamento de conhecimentos a respeito dos objetivos educacionais. Para Yin (2015, n.p.), o estudo de caso é “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo (o ‘caso’) em profundidade e em seu contexto de mundo real”.

A pesquisa ocorreu em uma universidade pública do estado do Paraná, no curso de graduação de Ciências Contábeis. O levantamento de dados ocorreu em dois momentos: o primeiro, composto por uma pesquisa documental, em que houve a identificação dos objetivos educacionais constantes no PPP e nas atas de reuniões para o desenvolvimento do PPP da instituição sujeito de pesquisa. Já no segundo momento, ocorreram entrevistas semiestruturadas com cinco docentes que obtiveram maior frequência e participação ativa durante as reuniões para o desenvolvimento do PPP. As perguntas do roteiro passaram por uma rodada de validação com docentes especialistas do tema e as entrevistas ocorreram durante o mês de novembro e dezembro de 2019.

Para o desenvolvimento das entrevistas, os docentes foram convidados a escolher uma disciplina que lecionavam para que, a partir dela, respondessem às perguntas da pesquisa. As disciplinas escolhidas foram: Contabilidade Pública, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Avançada, Análise das Demonstrações Contábeis e Tributárias. A coleta de dados ocorrida pelas entrevistas totalizou 2 horas e 20 minutos de gravação e 58 páginas para a transcrição literal e tinham como objetivo elaborar um mapa cognitivo, pois, segundo Eden (2004), o mapa cognitivo pode ser utilizado para descrever ou mapear o pensamento de uma pessoa sobre um problema ou questão e pode ser apresentado para fins de representação, contendo pequenos trechos de texto vinculados a setas unidirecionais para ligá-los. Sendo assim, o mapa cognitivo foi construído com o uso do *software CmapTools*, a fim de facilitar a interpretação das entrevistas obtidas com os docentes.

Os dados coletados foram analisados com auxílio do *software Atlas.ti*, por intermédio de análise de conteúdo, pois esta consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações e emprega procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens (BARDIN, 2008).

4 Análise de dados

Para melhor exposição do tema, esta seção está dividida em três subseções, sendo elas: Identificação e descrição dos objetivos; Classificação dos objetivos educacionais na Taxonomia de Bloom revisada; e Mapa Cognitivo dos objetivos educacionais e sua ligação à Taxonomia Revisada.

4.1 Identificação e descrição dos objetivos

Seguindo a literatura estudada neste referencial teórico, o documento Projeto Político Pedagógico (PPP) deve apresentar os aspectos referentes ao perfil profissional esperado para o egresso e toda a estruturação de formação do curso para atingir este perfil esperado. Partindo desta compreensão, esta pesquisa teve como primeira rodada de dados as informações contidas no PPP e nas atas de reuniões para a elaboração do novo PPP, que ocorreram entre maio a agosto de 2016, totalizando nove encontros.

Em análise das atas das reuniões, foi possível identificar a concentração dos debates quanto aos conteúdos a serem ministrados em disciplinas que estavam sendo reestruturadas, devido à semestralização do curso, ou, ainda, debates quanto à eliminação de disciplinas para atingir a nova carga horária do curso. Em nenhum momento foram discutidas questões voltadas ao objetivo geral do curso ou outros objetivos específicos, relativos à formação do acadêmico. Apenas durante a reunião nº 06 houve a menção para que os docentes avaliassem os objetivos e os conteúdos de suas disciplinas, a fim de revisar as ementas e planos de ensino para a publicação do novo PPP.

Ainda no primeiro momento da pesquisa documental, ocorreu a análise do PPP, na qual foi possível identificar alguns objetivos educacionais. De acordo com Mamede e Abbad (2018), os objetivos educacionais podem ser categorizados em Objetivos de Ensino, Objetivos de Aprendizagem e Objetivos de Desempenho, portanto, a coleta dos objetivos ocorreu seguindo esta categorização definida pelos autores. No Quadro 1, é apresentada a pergunta base e o local em que os objetivos educacionais do curso objeto de estudo foram localizados.

Figura 5. Procedimentos para identificação dos objetivos educacionais

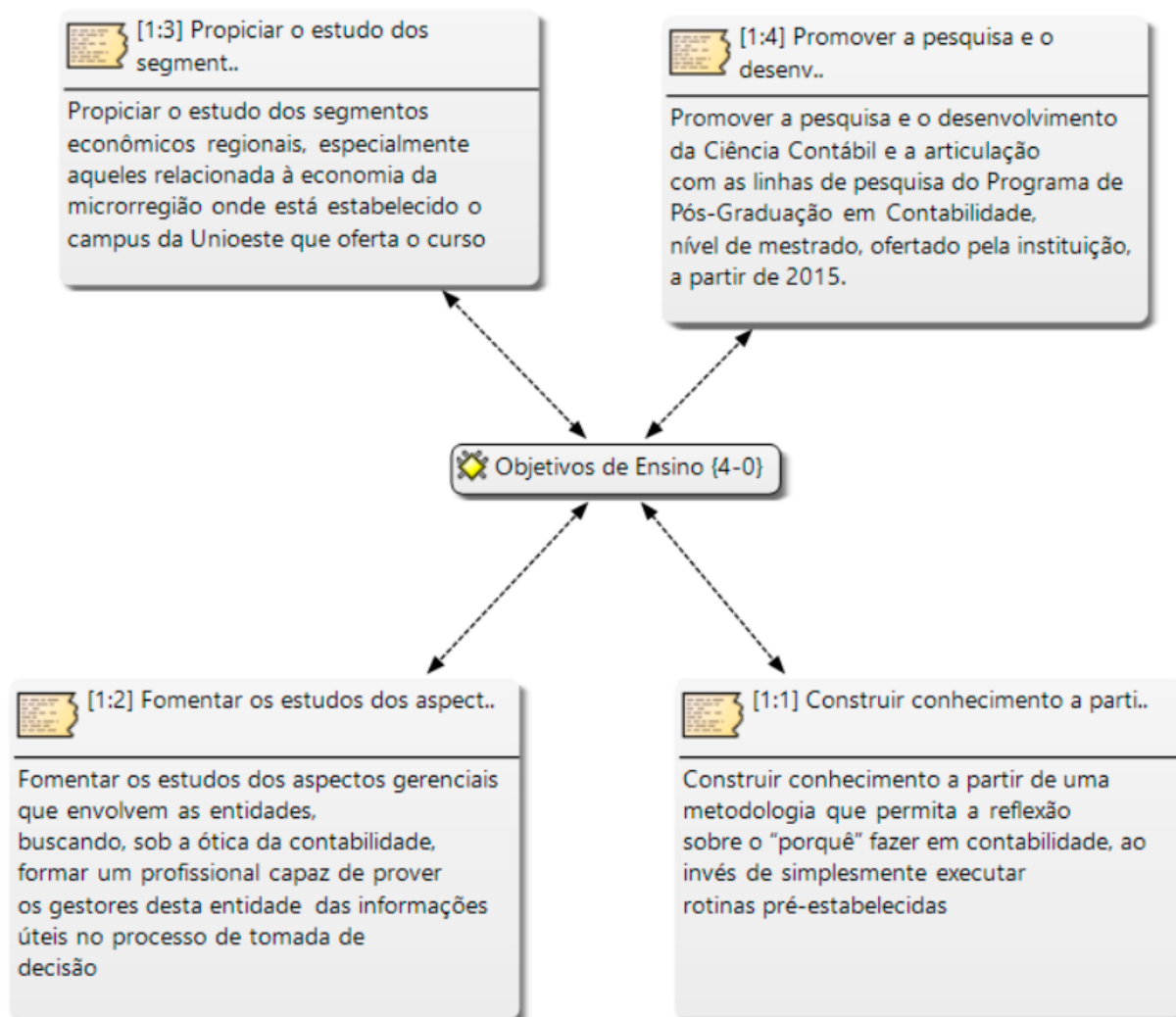
Objetivos Educacionais	Pergunta Base	Base Teórica	Fonte
Objetivos de Ensino	Esperamos que o programa seja capaz de	Mamede & Abbad (2018)	PPP
Objetivos de Aprendizagem	Na sala de aula o aluno será capaz de	Mamede & Abbad (2018)	Entrevista
Objetivos de Desempenho	No trabalho o egresso será capaz de	Mamede & Abbad (2018)	PPP

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A identificação dos objetivos educacionais ocorreu seguindo as perguntas bases advindas da literatura, mencionada na Figura 5. Portanto, no primeiro momento, o procedimento adotado foi a leitura do PPP do curso e das atas das reuniões com o intuito de identificar as informações que poderiam responder às perguntas bases. Nesta fase da pesquisa, foi possível identificar apenas os objetivos educacionais e de desempenho no documento PPP, já que as atas das reuniões não obtinham informações quanto aos objetivos educacionais. No entanto, para suprir esta lacuna, optou-se por

analisar as entrevistas dos docentes a fim de identificar os objetivos de aprendizagem mencionados por estes. Os objetivos educacionais identificados na Universidade objeto de estudo estão apresentados nas Figuras 6, 7 e 8, as quais foram desenvolvidas no *software* Atlas ti.

Figura 6. Objetivos de Ensino Identificados



Fonte: Dados da pesquisa (2020), saída *software* Atlas ti.

Segundo Mamede e Abbad (2018), os objetivos de ensino fornecem verbos mais gerais e têm o programa e seu executor como sujeitos. Nos objetivos de ensino identificados na instituição, é possível verificação da ação do curso como um agente que busca proporcionar aos acadêmicos a formação profissional. Os objetivos iniciam-se com os verbos “Propiciar; Promover; Fomentar e Construir”, apresentando certa similaridade quanto à ação a ser desenvolvida pela instituição. Já a complementação destes verbos se distingue entre a formação profissional composta por aspectos de contabilidade gerencial e financeira para a atuação em diferentes contextos da economia, com capacidade de reflexão sobre a ciência contábil e a promoção de pesquisas direcionadas para as linhas de pesquisas do Programa de Mestrado em Contabilidade da Universidade.

Em súmula, é possível inferir que o curso de Ciências Contábeis assume através do seu PPP um compromisso com o ensino profissional da área, o qual tem por objetivo de ensino proporcionar aos acadêmicos uma formação profissional técnica, porém com um viés para a pesquisa.

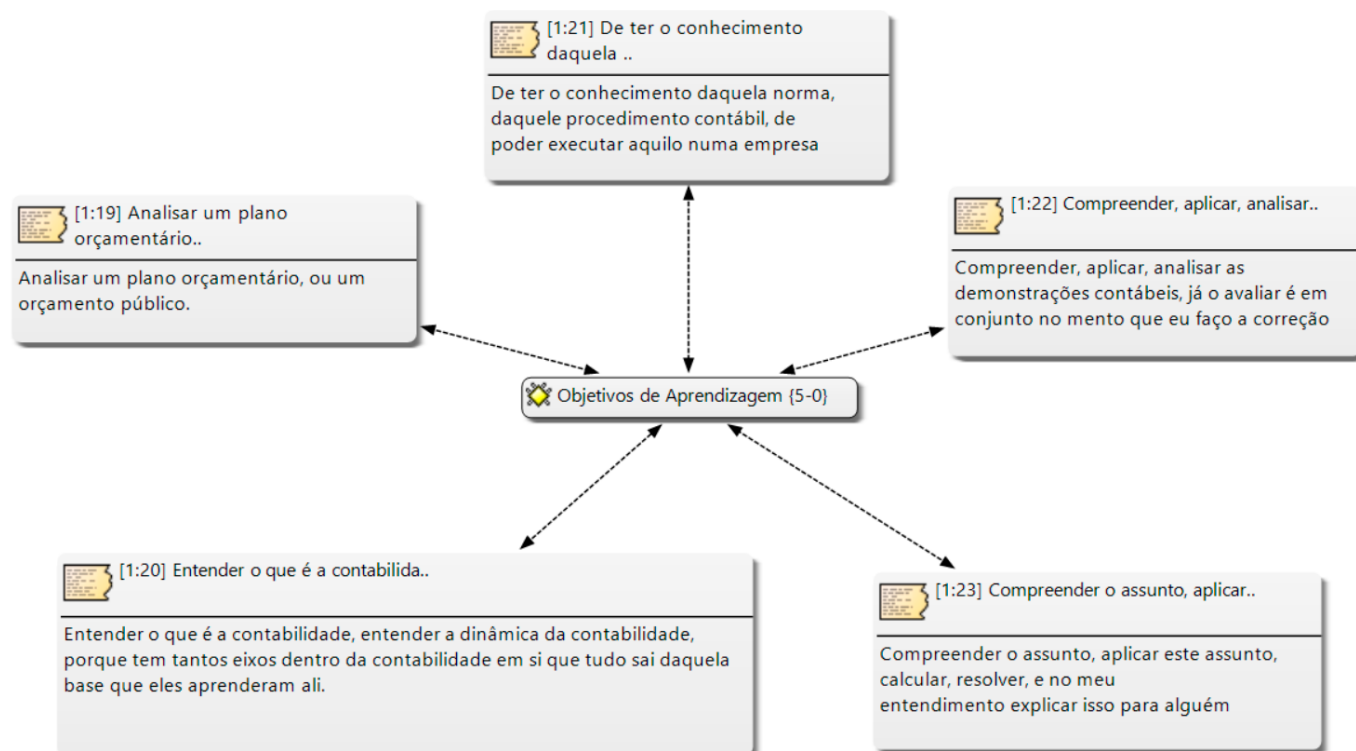
Quanto aos objetivos de aprendizagem, foi possível identificar por meio das entrevistas cinco objetivos gerais, os quais são evidenciados na Figura 7. Mamede e Abbad (2018) deliberam que os objetivos de aprendizagem devem manifestar as competências nos cenários de ensino-aprendizagem. Devido à coleta dos dados ter ocorrido com apenas cinco professores, os dados aqui encontrados não podem ser generalizados para todo o curso de ciências contábeis da instituição. No entanto, é possível identificar que os objetivos de aprendizagem seguem a terminologia teórica, pois apresentam habilidades e competências que os alunos devem apresentar no decorrer das disciplinas.

Observa-se que os verbos utilizados pelos docentes para descrever a capacidade do acadêmico ao concluir suas aulas consistem em: “Compreender, Aplicar, Analisar, Calcular, Resolver, Entender e Ter conhecimento”. Estes verbos indicam posse e ação, e analisando-os conjuntamente com os verbos utilizados nos objetivos de ensino, demonstram a preocupação dos docentes em proporcionar aos acadêmicos uma formação profissional técnica da área contábil, visando a capacidade de compreensão dos conceitos ensinados e sua aplicação efetiva.

Para os objetivos de desempenho, foram encontrados nove objetivos descritos no PPP, sendo a categoria com maior número de objetivos. Estes objetivos de desempenho estão evidenciados na Figura 8. Os autores Mamede e Abbad (2018) comentam que os objetivos de desempenho mostram as competências nos ambientes de trabalho e social. Observa-se, na Figura 8, que os objetivos de desempenho elencados no PPP atinjam o esperado das competências no ambiente de trabalho, devido a abordar as habilidades quanto ao domínio de técnicas e conceitos voltados para o desenvolvimento da prática contábil, tanto na área societária quanto tributária e gerencial.

Outro ponto que pode ser observado é a questão de competências sociais, uma vez que é descrito como objetivo o compromisso com a sociedade, visando à aplicação dos conhecimentos contábeis para a identificação e apresentação de soluções em prol de questões relevantes para as entidades. As competências quanto ao meio social aparecem de forma sutil, sendo na responsabilidade quanto à aplicação do conhecimento e na detenção de capacidade para compreensão de questões econômicas e financeiras nacionais e internacionais de diferentes modelos de organização.

Em síntese, os objetivos educacionais encontrados no curso de ciências contábeis da Universidade objeto de estudo, encontram-se alinhados com a teoria sobre o tema. Existem vestígios para afirmar que o curso possui objetivos estruturados para a formação acadêmica de um profissional contábil com conhecimento conceitual e prático da profissão e, ainda, um direcionamento para a pesquisa na área gerencial e

Figura 7. Objetivos de aprendizagem identificados

Fonte: Dados da pesquisa (2020), saída software Atlas ti

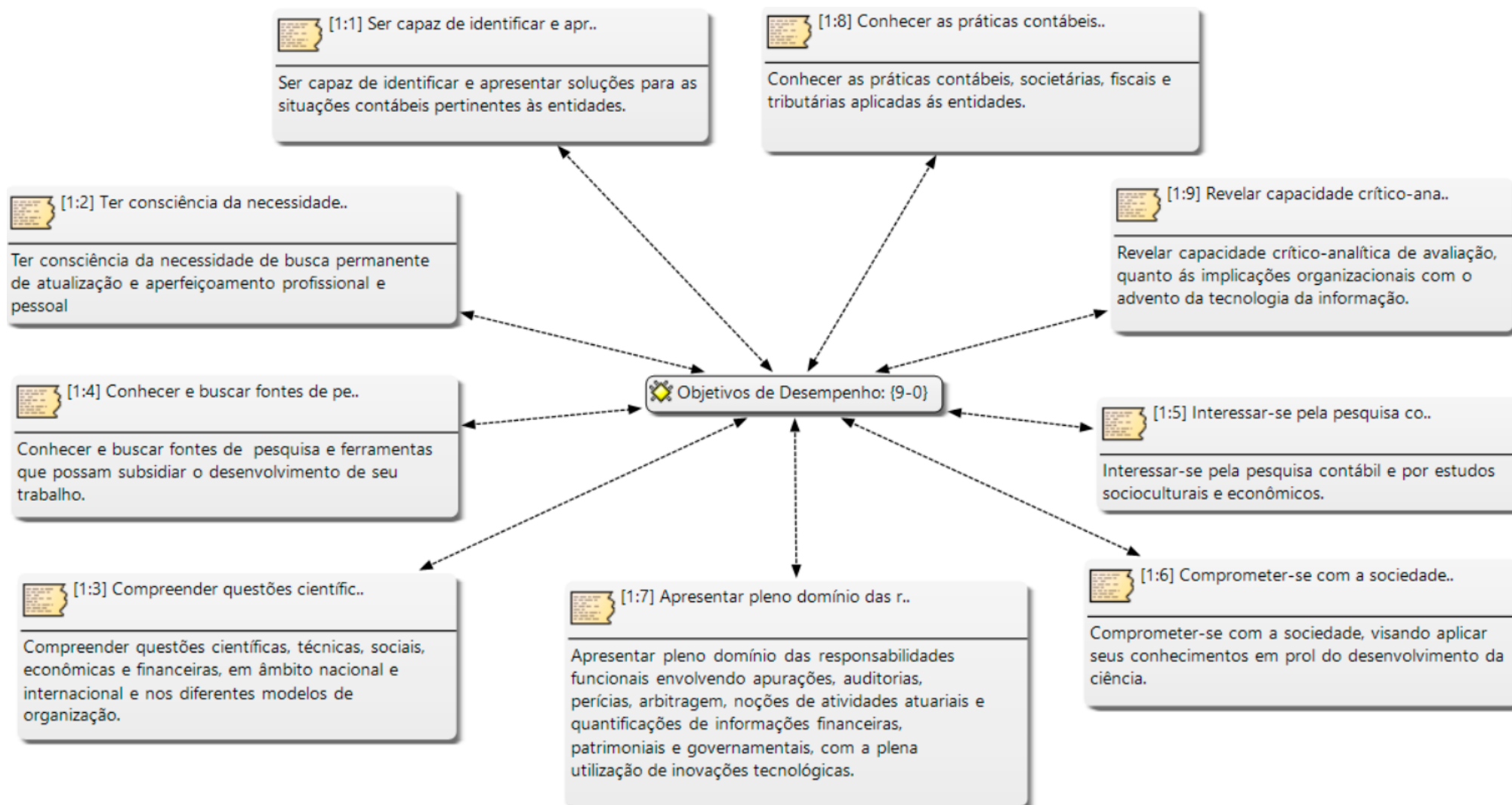
financeira. Entretanto, não é possível inferir que os objetivos de aprendizagem sejam apenas os levantados nesta pesquisa, devido a estes objetivos terem sido coletados nas entrevistas realizadas com cinco dos professores que compõem o quadro docente do Curso. Ainda, não é possível afirmar uma formação ou não de consciência social, pois os dados coletados nesta pesquisa concentraram-se apenas no PPP, atas de reuniões específicas e entrevistas com alguns docentes do curso.

4.2 Classificação dos objetivos educacionais na Taxonomia de Bloom revisada

A utilização da Taxonomia de Bloom revisada pode auxiliar o docente na formulação de seus objetivos educacionais, assim como nas avaliações de aprendizagem. No entanto, os docentes entrevistados para esta pesquisa relataram não conhecer a Taxonomia de Bloom. Dos cinco entrevistados, apenas dois disseram já ter visto trabalhos sobre o tema, os demais mencionaram que já tinham ouvido falar em semanas acadêmicas ou por colegas da profissão, mas não existia aprofundamento sobre o tema. Devido à falta de conhecimento sobre a Taxonomia, os docentes afirmaram não a utilizar intencionalmente na elaboração de suas aulas e/ou objetivos educacionais.

Para atingir o objetivo desta pesquisa, os objetivos educacionais identificados são classificados e apresentados dentro da matriz da Taxonomia de Bloom revisada, de acordo com seus tipos, ou seja, foram desenvolvidas três matrizes para os objetivos de ensino, aprendizagem e desempenho. As Figuras 9, 10 e 11 apresentam a classificação

Figura 8. Objetivos de desempenho identificados



Fonte: Dados da pesquisa (2020), saída *software* Atlas ti.

dos objetivos educacionais, de acordo com a Taxonomia de Bloom revisada (ANDERSON *et al.*, 2001).

Figura 9. Objetivos de ensino distribuídos na Taxonomia de Bloom revisada

Dimensão Conhecimento	Dimensão Processo Cognitivo					
	Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Avaliar	Criar
Efetivo/Factual						
Conceitual						
Procedural						-Fomentar -Propiciar -Promover
Metacognitivo						-Construir

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A Figura 9 apresenta a classificação dos verbos encontrados nos objetivos de ensino. Observa-se que todos os verbos foram classificados quanto à Dimensão Processo Cognitivo na categoria “Criar”. Esta classificação ocorre devido aos verbos remeterem à responsabilidade do curso em proporcionar aos acadêmicos ambientes que possibilitem o desenvolvimento do conhecimento da Ciência Contábil.

Já na dimensão “conhecimento”, os verbos são analisados em conjunto à descrição do objetivo, o que possibilitou a classificação nos níveis “Procedural e Metacognitivo”. Os verbos classificados no nível “Procedural” referem-se aos objetivos de proporcionar ao acadêmico uma formação profissional eficaz para a execução das atividades relacionadas à contabilidade e à pesquisa. Neste nível da taxonomia, encontram-se os conhecimentos necessários para como realizar, sendo voltados à aplicação de métodos e ferramentas específicas.

Quanto ao verbo classificado no nível “Metacognitivo”, este refere-se ao objetivo do curso em formar acadêmicos capazes de relacionar diferentes conhecimentos em uma reflexão sobre a contabilidade, preocupando-se com o “porquê” e não “como fazer”. Este nível é o mais profundo da taxonomia, exigindo um elevado desenvolvimento cognitivo do indivíduo, devido à ligação de conhecimentos distintos para a criação de algo novo.

Pelo fato de os objetivos de ensino estarem relacionados com o que se espera que o curso seja capaz de ofertar, observa-se que os objetivos se encontram na categoria mais elevada da dimensão “processo cognitivos”, o que nos remete à ideia de que o curso busca o desenvolvimento cognitivo do acadêmico. Por conseguinte, os objetivos de ensino encontram classificações quanto à dimensão “conhecimento” nos dois níveis mais profundos, os quais permitem a aplicação do conhecimento específico passado e a possibilidade de criação.

O PPP analisado traz na seção “Concepção, finalidades e objetivos” um discurso quanto à formação de uma consciência social do acadêmico. Esta intenção de formação

pode ser identificada nos objetivos de ensino aqui classificados. Entretanto, esta formação não pode ser identificada nos objetivos de aprendizagem encontrados nesta pesquisa. Houve apenas uma menção do docente da disciplina de Contabilidade Pública quanto à formação do indivíduo com uma consciência social, em que o docente utiliza em suas aulas um discurso voltado para o desenvolvimento dos acadêmicos no aspecto de agentes transformadores da sociedade. Ademais, os outros docentes relataram a preocupação com a formação de profissionais com características de agentes transformadores, no entanto, estes posicionamentos não foram identificados nos objetivos de aprendizagem relatados, como pode ser observado na Figura 10.

Figura 10. Objetivos de aprendizagem distribuídos na Taxonomia de Bloom revisada

Dimensão Conhecimento	Dimensão Processo Cognitivo					
	Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Avaliar	Criar
Efetivo/Factual						
Conceitual	Lembrar	Entender				
Procedural		Compreender	Aplicar Conhecer	Analisar		
Metacognitivo						

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A distribuição dos objetivos de aprendizagem na Taxonomia de Bloom revisada foi bastante diversificada. Observa-se que na dimensão “processo cognitivo”, com exceção da categoria “Criar e Avaliar”, todas receberam verbos, ocorrendo uma leve concentração na categoria “Aplicar”. Referente à dimensão “conhecimento”, uma leve aglomeração ocorre no nível “Procedural”. Esta classificação ocorre devido aos objetivos de aprendizagem, relatados pelos docentes, estarem ligados ao fato da aplicação dos conhecimentos técnicos repassados.

No decorrer das entrevistas, foi possível identificar a preocupação dos docentes quanto à compreensão dos conceitos passados aos acadêmicos e à utilização de atividades voltadas à prática das técnicas repassadas. Em vários momentos, ocorreram relatos de que, por se tratar de um curso bastante técnico, que possui legislação a ser seguida, o docente sente-se limitado no que diz respeito ao estímulo para que o acadêmico crie algo novo.

Analisando do ponto de vista de se tratar de disciplinas que remetem à prática da profissão contábil, os objetivos de aprendizagem concentram-se na aplicação, ou seja, em como utilizar o conhecimento, técnicas e métodos. Os objetivos de aprendizagem analisados estão de acordo com os objetivos de ensino no âmbito de formar acadêmicos qualificados para exercer as atividades técnicas da profissão contábil.

Referente aos verbos “lembrar e entender”, foram classificados nas primeiras categorias da dimensão “processo cognitivo”, juntamente com os primeiros níveis da dimensão “conhecimento”, devido aos objetivos de aprendizagem estarem relacionados

aos conteúdos básicos: as primeiras conexões de conceitos repassados, normalmente utilizados no início de conteúdos novos das disciplinas.

Outro fator que está relacionado a esta classificação é a disciplina, pois em disciplinas como Contabilidade Introdutória, há iniciação de conteúdo base que será utilizado em todo o curso de graduação. Já o verbo “Analisar” recebeu a classificação de categoria “analisar” e nível “procedural”, devido ao fato de estar relacionado ao uso das técnicas repassadas na disciplina para o desenvolvimento de uma análise do orçamento público. É válido mencionar que, durante as entrevistas, os docentes relataram o desenvolvimento de atividades que estimulam os acadêmicos a desenvolver habilidades de avaliação e criação, no entanto, os objetivos apresentados não evidenciaram esta ação.

Figura 11. Objetivos de desempenho distribuídos na Taxonomia de Bloom Revisada

Dimensão Conhecimento	Dimensão Processo Cognitivo					
	Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Avaliar	Criar
Efetivo/Factual						
Conceitual	Conhecer	Identificar				
Procedural			Apresentar			
Metacognitivo		Compreender		Comprometer		

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Os objetivos de desempenho foram coletados no documento PPP (2016), sendo composto por sete objetivos. No entanto, em dois verbos não foi possível realizar a classificação, sendo eles “ter” e “interessar-se”. Estes verbos indicam posse. Ao analisar o objetivo como um todo, remete-se ao indivíduo desenvolver sentimentos. Este aspecto é tratado pela Taxonomia de Bloom no domínio afetivo. Como esta pesquisa tem foco apenas no domínio cognitivo, os verbos não se encontram na Figura 11.

O verbo “conhecer” ficou classificado na primeira categoria da dimensão “processo cognitivo” por estar ligado à questão de o acadêmico saber os conceitos e os meios de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento do seu trabalho. Ainda, por conta dessa ligação, sua classificação na dimensão “conhecimento” ocorre no nível “conceitual”, pois está relacionado à conexão de conhecimentos básicos, estruturas conceituais e de comparação em níveis iniciais do conhecimento.

Já os verbos “identificar” e “compreender” classificam-se na segunda categoria da dimensão “processo cognitivo”, pois seus objetivos remetem à capacidade do acadêmico de entender o funcionamento de questões científicas e da sociedade frente à dinâmica da profissão contábil. No entanto, a classificação quanto à dimensão “conhecimento” difere-se devido ao verbo “identificar” relacionar-se às questões de conhecimentos de conceitos, enquanto o verbo “compreender” está ligado ao fato de entender a aplicação dos conceitos em diferentes contextos. Portanto, estão classificados nos níveis “conceitual” e “metacognitivo”, respectivamente.

Referente ao verbo “apresentar”, sua classificação ocorreu na categoria “aplicar” quanto à dimensão “processo cognitivo” e no nível “procedural” na dimensão “conhecimento”. Esta classificação ocorre devido ao fato de o objetivo relacionar-se com a demonstração do domínio das responsabilidades da profissão contábil, a qual envolve a aplicação dos métodos, critérios e processos definidos na atuação profissional, o que a faz ser classificada no nível “procedural”.

O último verbo classificado, “comprometer”, ficou na categoria “analisar” na dimensão “processo cognitivo” e no nível “metacognitivo” na dimensão conhecimento. O objetivo que utiliza este verbo direciona a capacidade do acadêmico em atribuir importância a questões da sociedade que visam à aplicação dos seus conhecimentos em prol do desenvolvimento da ciência. Esta atribuição remete à análise das questões sociais, exigindo o conhecimento de diferentes áreas para aplicações em diferentes contextos.

Observa-se uma dispersão quanto à distribuição dos verbos encontrados nos objetivos de desempenho. Os objetivos remetem ao fato de o acadêmico ter os conhecimentos da área contábil, apresentar domínio quanto à sua aplicação na sociedade em prol do desenvolvimento, tanto da ciência quanto da sociedade. Novamente, não são encontrados objetivos voltados para a criação do novo, como já mencionado, pois a profissão contábil é bastante regulamentada, seguindo rígidas normas nacionais e internacionais. Contudo, a criação pode ser encontrada na área gerencial da profissão, entretanto, para se possuir o título de contador(a) é necessário conhecer e dominar a prática contábil.

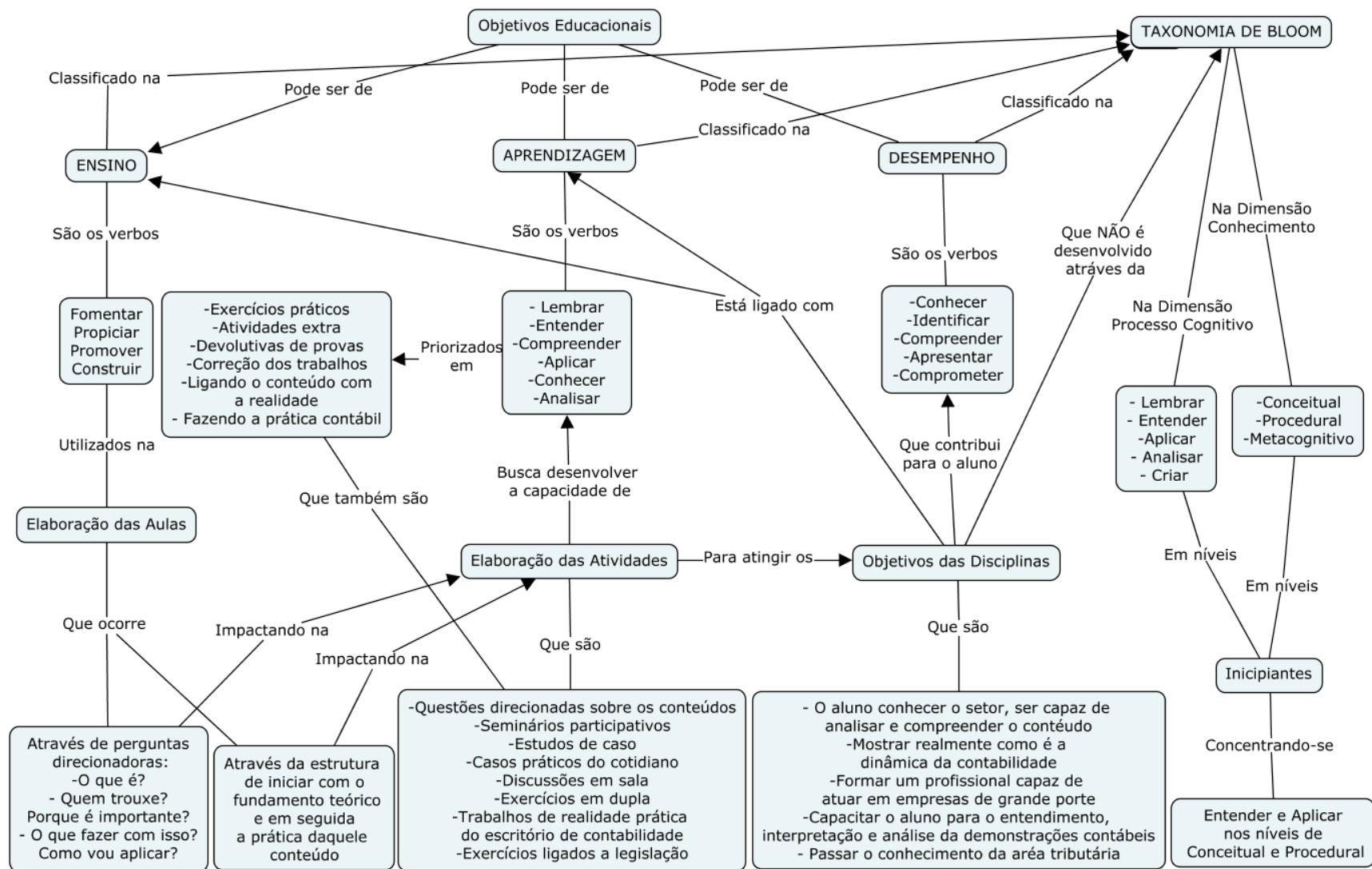
4.3 Mapa cognitivo dos objetivos educacionais e sua ligação à Taxonomia revisada

Como forma de sintetizar as informações apresentadas quanto aos objetivos educacionais do curso de Ciências Contábeis da Universidade objeto de estudo desta pesquisa, foi elaborado o mapa cognitivo apresentado na Figura 12, utilizando-se da ferramenta *CmapTools*.

Com o auxílio do mapa cognitivo, observa-se que os objetivos educacionais identificados se classificam em Ensino, Aprendizagem e Desempenho, de acordo com a literatura levantada sobre o tema. São evidenciados os verbos utilizados nos objetivos educacionais do curso.

Os verbos de ensino são utilizados pelos docentes na elaboração das suas aulas, devido a estes objetivos se referirem à condição de o docente proporcionar ao acadêmico o ensino. A elaboração das aulas ocorre de maneiras diferentes, de acordo com a concepção de cada docente, o que impacta na elaboração das atividades. Diversas atividades foram apresentadas pelos docentes, sendo que cada uma pode ser utilizada para um fim específico, de acordo com o conteúdo explanado na disciplina. Conclui-se que as atividades desenvolvidas nas disciplinas buscam desenvolver os objetivos

Figura 12. Mapa cognitivo dos objetivos educacionais e sua classificação na Taxonomia de Bloom revisada



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

de aprendizagem, devido aos docentes priorizarem a aprendizagem dos acadêmicos através de exercícios que são aplicados logo em seguida à exposição dos conteúdos.

As atividades desenvolvidas em sala também são utilizadas para atingir os objetivos de cada disciplina, sendo que estes objetivos de disciplinas contribuem para o desenvolvimento das competências constantes nos objetivos de desempenho levantados no PPP do curso. Percebe-se a importância das atividades desenvolvidas pelos docentes em sala de aula, uma vez que estas impactam em dois objetivos educacionais: o de aprendizagem e o de desempenho.

A pesquisa identificou que os docentes não conhecem a Taxonomia de Bloom a ponto de aplicá-la na elaboração do objetivo da disciplina, conteúdos ou atividades desenvolvidas. Entretanto, a classificação realizada por esta pesquisa demonstra que, mesmo os docentes não conhecendo a taxonomia, conseguem atingir diferentes categorias na Dimensão Processo Cognitivo e na Dimensão Conhecimento, mesmo que de forma intuitiva e empírica. Ainda, demonstra que o PPP do curso evidencia a direção de formar acadêmicos capazes de apresentar domínio da prática contábil e a execução da pesquisa, fazendo com que a classificação dos objetivos educacionais do curso atinja níveis mais profundos na Dimensão Conhecimento. Entretanto, na dimensão “processos cognitivos” as categorias mais altas não são atingidas.

5 Considerações finais

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar como estão distribuídos os objetivos educacionais apresentados no Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública do estado do Paraná, dentro da Taxonomia de Bloom revisada. Para atingir este objetivo, foi realizada uma análise de conteúdo do PPP do curso, juntamente com o conteúdo das entrevistas realizadas com cinco docentes.

A identificação dos objetivos educacionais ocorreu de acordo com a literatura levantada no estudo, a qual possibilitou a evidência dos objetivos educacionais nas categorias Ensino, Aprendizagem e Desempenho. A classificação, na Taxonomia de Bloom revisada, dos objetivos encontrados em cada categoria ocorreu de forma individual, possibilitando uma melhor compreensão das categorias e níveis de cada objetivo quanto às dimensões: Processo Cognitivo e Conhecimento.

As conclusões desta pesquisa concentram-se na classificação dos objetivos educacionais dentro da Taxonomia de Bloom revisada e uma síntese da ligação entre os objetivos levantados e as atividades desenvolvidas pelos docentes. Quanto à classificação, observou-se uma concentração de objetivos no nível “procedural” da dimensão “conhecimento”. Tal fato pode ser concluído devido à ênfase do curso em normas e técnicas, as quais exigem conhecimentos específicos sobre a profissão, com domínio suficiente para a aplicação destes conhecimentos. Este achado foi reforçado

pelas entrevistas com os docentes, à medida em que eles explanavam sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula. Entretanto, cabe ressaltar que os docentes entrevistados lecionam disciplinas técnicas da área prática da profissão contábil e, portanto, esta conclusão não pode ser generalizada para todo o curso de Ciências Contábeis.

Outro achado refere-se ao desenvolvimento de acadêmicos com consciência social. Esse fato é levando pelo PPP, entretanto, nos objetivos educacionais não foi identificado. Cabe ressaltar que, em diferentes trechos das entrevistas, alguns professores relataram possuir uma postura estimuladora para o desenvolvimento desta consciência social nos acadêmicos. Foi possível identificar que os docentes entrevistados não conhecem a Taxonomia de Bloom em um nível satisfatório para aplicação em suas atividades, porém desenvolvem, de forma intuitiva, atividades e objetivos de forma consistente e de acordo com a filosofia defendida pela literatura sobre o tema. O fato de não terem sido identificados objetivos em todos os níveis da dimensão “conhecimento” e categorias da dimensão “processo cognitivo” pode ser explicado devido à ocorrência de entrevistas com somente alguns docentes do curso. Recomenda-se para os docentes envolvidos na pesquisa o aprofundamento dos conhecimentos dos conceitos da Taxonomia de Bloom revisada, sendo que esta pode intensificar o desempenho docente já existente e o alinhamento dos objetivos das disciplinas com os objetivos educacionais apresentados no PPP do curso.

Como limitação desta pesquisa, evidenciamos o fato de terem sido entrevistados apenas cinco professores do curso em análise. Portanto, para pesquisas futuras, sugere-se replicação da análise realizada nesta pesquisa, com a complementação de análise documental dos planos de ensino das disciplinas e entrevistas de todos os docentes do curso que for analisado, possibilitando identificar a posição total do curso dentro da Taxonomia de Bloom revisada ou a prática em disciplinas teóricas, financeiras e gerenciais.

Referências

- ANDERSON, L. W. *et al.* *A taxonomy for learning, teaching, and assessing: A revision of Bloom's taxonomy of educational objectives, abridged edition*. White Plains, NY: Longman, 2001.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, LDA, 2008.
- BLOOM, B.; HASTINGS; MADDAUS. *Handbook on Formative and Summative Evaluation of Student Learning*. New York: McGraw-Hill, 1971.
- BLOOM, B. S. *Taxonomia de objetivos educacionais*. Domínio cognitivo. Nova Iorque: McKay, 1956.
- CROWE, A.; DIRKS, C.; WENDEROTH, M. P. Biology in bloom: implementing Bloom's taxonomy to enhance student learning in biology. *CBE—Life Sciences Education*, [s.l.], v. 7, n. 4, p. 368-381, 2008.
- EDEN, C. Analyzing cognitive maps to help structure issues or problems. *European Journal of Operational Research*, Scotland, v. 159, p. 673–686, 2004.
- FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.
- JIDEANI, V. A.; JIDEANI, I. A. Alignment of assessment objectives with instructional objectives using revised Bloom's taxonomy—The case for food science and technology education. *Journal of Food Science Education*, [s.l.], v. 11, n. 3, p. 34-42, 2012.
- KRATHWOHL, D. R. Uma revisão da taxonomia de Bloom: uma visão geral. *Teoria em prática*, [s.l.], v. 41, n. 4, p. 212-218, 2002.
- LOMENA, M.; BLOOM, B. 2006. Disponível em: http://www.everything2.com/index.pl?node_id=143987. Acesso em: 28 mar. 2020.
- MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MAMEDE, W.; ABBAD, G. S. Objetivos educacionais de um mestrado profissional em saúde coletiva: avaliação conforme a taxonomia de Bloom. *Educação e Pesquisa*, [s.l.], v. 44, 2018. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201710169805>.
- MAYER, R. E. Rote versus meaningful learning. *Theory into practice*, [s.l.], v. 41, n. 4, p. 226-232, 2002.
- PIMENTEL, D.; PIMENTEL, M. Global environmental resources versus world population growth. *Ecological economics*, [s.l.], v. 59, n. 2, p. 195-198, 2006.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SILVA, V. A.; MARTINS, M. I. Análise de questões de Física do Enem pela taxonomia de Bloom revisada. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, [s.l.], v. 16, n. 3, p. 189-202, 2014.

SANTOS, V. G. C. D. *Efeitos da capacidade de absorção na orientação acadêmica, mediado pelo domínio de aprendizagem, de acordo com a Taxonomia de Bloom*. Dissertação (Programa Mestrado em Administração) – Mackenzie, São Paulo, SP, 2017.

TRIVIÑOS, A.N.S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

VAUGHAN, Charlotte A. Identifying course goals: domains and levels of learning. *Teaching Sociology*, p. 265-279, 1980.

YIN, R. K. *Estudo de Caso: Planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2015.